Canguru-vermelho Macropus rufus Osphranter rufus

FURB N° 12281 FURB N° 12277 FURB N° 12539 (crânio) FURB N° - S/N

Família Macropodidae

Características gerais: O macho pesa cerca de 75 kg, mede 1,40 m de altura em pé, e 2,40 de comprimento com cauda incluída, e tem uma pelagem pardo-avermelhada, a fêmea mede 1 m de altura em pé, e 1,70 de comprimento com cauda incluída. Os machos possuem pelagem vermelho-claro ou cor de tijolo, já as fêmeas têm pelo cinza-azulado e ambos têm o ventre branco. Além da diferença de pelagem, as fêmeas também são menores e mais rápidas, além de possuírem as típicas bolsas do marsúpio. As características mais marcantes desses animais são suas pernas grandes e musculosas para saltar e sua cauda longa e afilada. As patas dianteiras são pequenas e se parecem com as mãos. Têm orelhas longas e pontudas e focinho quadrado.

Hábitos:

É um animal pacífico. Devido ao ambiente hostil onde vivem adaptaram-se muito à vida no deserto: têm tendência a lamber as patas dianteiras para se refrescarem, e conseguem aguentar várias semanas sem beber. São essencialmente noturnos, e crepusculares. É herbívoro, alimentam-se de plantas e fungos, preferindo ervas e gramíneas ricas em água, o que os ajuda a passar longos períodos sem beber água. Seus grupos geralmente são pequenos, com cerca de 10 indivíduos. Podem se reproduzir durante todo o ano e os machos competem por oportunidades de acasalar com várias fêmeas. Essas competições consistem em "lutas de boxe". Após o acasalamento, a fêmea tem uma gestação de cerca de 7 meses e meio e nasce geralmente só um filhote.

Distribuição: Pode encontrar-se por toda a Austrália continental



Categoria de ameaça: Pouco preocupante (IUCN)

Curiosidades: Este marsupial movimenta-se aos saltos, utilizando as suas robustas patas posteriores como alavancas. É o maior canguru e o maior marsupial existente. Recebem esse nome devido à cor do seu pêlo avermelhado, que é, na verdade, um óleo vermelho que é excretado pelas glândulas da pele. Essa coloração permite camuflagem natural no deserto australiano. A fêmea pode ter até três filhotes em períodos de crescimento diferentes; um sendo gerado no útero, um na bolsa e outro filhote que já saiu da bolsa mas continua voltando para amamentar.